

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clécio Danilo Dias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas 2 / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-733-8

DOI 10.22533/at.ed.338211301

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DISCIPLINA DE DIDÁTICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: COMPREENSÕES E CONSEQUÊNCIAS PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, HISTÓRIA E LETRAS

Mariana Veríssimo

Gabriel Philippe

DOI 10.22533/at.ed.3382113011

CAPÍTULO 2..... 13

A ARTICULAÇÃO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar

Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.3382113012

CAPÍTULO 3..... 27

FORM(AÇÃO) DOCENTE: PROPOSTA DE ENSINO PARA O GÊNERO FÁBULA

Débora Cristina Longo Andrade

DOI 10.22533/at.ed.3382113013

CAPÍTULO 4..... 40

O USO DE JOGOS NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE LIBRAS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

José Affonso Tavares Silva

Alana Monteiro Ferreira Maia

Raquel Pereira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.3382113014

CAPÍTULO 5..... 51

A TEMÁTICA CTS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Eraíldes Aparecida Weber

DOI 10.22533/at.ed.3382113015

CAPÍTULO 6..... 65

CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA

Denise Puglia Zanon

Karina Regalio Campagnoli

Maiza Taques Margraf Althaus

DOI 10.22533/at.ed.3382113016

CAPÍTULO 7..... 75

ENSINO, DIDÁTICA E DOCÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE PROJETO EXTENSIONISTA NO DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA

Karina Regalio Campagnoli

Denise Puglia Zanon

Viviane Aparecida Bagio

DOI 10.22533/at.ed.3382113017

CAPÍTULO 8..... 85

PESQUISAS SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Denise Puglia Zanon

Simone Regina Manosso Cartaxo

DOI 10.22533/at.ed.3382113018

CAPÍTULO 9..... 98

EL CÓMIC, UN INSTRUMENTO DIDÁCTICO EN EL AULA DE TRADUCCIÓN GENERAL (ALEMÁN-ESPAÑOL)

Pino Valero Cuadra

DOI 10.22533/at.ed.3382113019

CAPÍTULO 10..... 114

ANALISANDO PERCEÇÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DE CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOBRE A DISCIPLINA DE QUÍMICA

Wilson Antonio da Silva

Flávio José de Abreu Moura

Palloma Joyce de Aguiar Silva

Josefa Luana da Silva Sousa

Dannielly Francielly dos Santos

Luiz Henrique da Silva

Juliana Mendes Correia

DOI 10.22533/at.ed.33821130110

CAPÍTULO 11..... 127

APLICACIÓN Y USO DE LA PLATAFORMA SURVEYMONKEY: SEGUIMIENTO DE EGRESADOS DE LA CARRERA DE INGENIERIA EN ALIMENTOS Y BIOTECNOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA

Rosalía Buenrostro Arceo

Irma Yolanda Paredes Águila

Carlos Bancalari Organista

DOI 10.22533/at.ed.33821130111

CAPÍTULO 12..... 138

VIDEOAULA: INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES NA APRENDIZAGEM INVERTIDA

Mônica Pereira

Maria Lúcia Oliveira Suzigan Dragone

DOI 10.22533/at.ed.33821130112

CAPÍTULO 13..... 146

PRODUÇÃO DE VIDEOAULA SOBRE QUÍMICA NUCLEAR PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Eveline Max da Silva Santos

Francielle Oliveira do Nascimento

Nicolý Rayza Carneiro Rodrigues
Gilberto Guaraná Ferreira Júnior
Hércules Santiago Silva

DOI 10.22533/at.ed.33821130113

CAPÍTULO 14..... 158

APROPRIAÇÃO DA CULTURA DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARACAJU

Max Augusto Franco Pereira
Luiz Anselmo Menezes Santos
Henrique Nou Schneider

DOI 10.22533/at.ed.33821130114

CAPÍTULO 15..... 174

HOROSCOPO QUÍMICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO CONTEÚDO DE TABELA PERIÓDICA

Flávio José de Abreu Moura
Wilson Antonio da Silva
Maria José da Silva Lima
Josefa Luana da Silva Sousa
Jaiane Josileide da Silva

DOI 10.22533/at.ed.33821130115

CAPÍTULO 16..... 187

O USO DO XADREZ COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Antenor de Oliveira Silva Neto
Hugo Nivaldo Melo
Jorge Rollemberg dos Santos
Daniel Neves Pinto
Lúcio Marques Vieira Souza
Dilton dos Santos Silva
Cássio Murilo Almeida Lima Júnior
Alda Valeria Santos de Melo
Simone Silveira Amorim

DOI 10.22533/at.ed.33821130116

CAPÍTULO 17..... 197

COLEÇÃO ZOOLOGICA DIDÁTICA DE PEIXES COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Luciane Pagotto
Divina Sueide de Godoi

DOI 10.22533/at.ed.33821130117

CAPÍTULO 18..... 227

AVALIAÇÃO TRADICIONAL *VERSUS* LÚDICA: UM ESTUDO DE CASO COM UMA TURMA DE CIÊNCIAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cássia das Mercês Santos Plácido
João David Vieira Lima

Tamires Irineu Ribeiro
Luciano Borges da Rocha Filho
Francisco de Assis Araújo Barros
Sergio Bitencourt Araújo Barros
DOI 10.22533/at.ed.33821130118

CAPÍTULO 19.....239

ENSINO DE CIÊNCIAS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS SOBRE ALGUNS OBSTÁCULOS RELATIVOS A ESSE CICLO DE ESTUDO

João de Deus Dias de Sousa Filho
Cássia das Mercês Santos Plácido
Luciano Borges da Rocha Filho
João David Vieira Lima
Tamires Irineu Ribeiro
Francisco de Assis Araújo Barros
Sergio Bitencourt Araújo Barros
DOI 10.22533/at.ed.33821130119

CAPÍTULO 20.....250

A IMAGÉTICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Vanessa Vasconcelos da Silva
Jonas Marques da Penha
Josandra Araújo Barreto de Melo
DOI 10.22533/at.ed.33821130120

CAPÍTULO 21.....259

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Paula Mendonça
DOI 10.22533/at.ed.33821130121

CAPÍTULO 22.....269

O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Nilcéia Saldanha Carneiro
Angélica Olioni dos Santos
Cícero Guilherme da Silva
Josiane do Pilar Santos de Souza
Mara Helena Carneiro
Maria Alves de Souza Filha
Onilsa Pereira de Souza
DOI 10.22533/at.ed.33821130122

SOBRE O ORGANIZADOR.....278

ÍNDICE REMISSIVO.....279

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 22/09/2020

Ana Paula Mendonça

UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

Francisco Beltrão - Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/3308305006555159>.

Artigo apresentado como componente de nota parcial da disciplina de Cartografia do curso de Geografia Licenciatura Plena da UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão -PR. Sob a orientação da Prof^a Dr^a Mafalda Nesi Francischett.

Article presented as a partial grade component of the Cartography course of the Geography Course Full Degree of UNIOESTE, campus of Francisco Beltrão -PR. Under the guidance of Prof. Dr. Mafalda Nesi Francischett.

RESUMO: Entender a organização mundial e social tornou-se uma tarefa complexa. Estudar Geografia é uma possibilidade de entender o mundo e suas sistematizações, porque se torna necessário saber de que forma o conhecimento se constitui. Existem vários meios para possibilitar a prática pedagógica para além do livro didático, para pensar sobre Geografia e sociedade. Trabalhos com palavras cruzadas, a partir da interpretação de mapas é um exemplo disso; pois o estudante busca as informações

necessárias para obter as respostas, ele está estudando e, assim aprende sobre o conteúdo tratado. Neste caso o objetivo é de ensinar o conteúdo sobre as subdivisões asiáticas, por meio de atividade com palavras cruzadas. Neste artigo será abordado sobre o desenvolvimento da educação nos dias atuais, especificamente no que uma atividade pode influenciar no ensino dos estudantes e os resultados com esta ação realizada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II no colégio Arnaldo Bussato situado em Verê/PR.

PALAVRAS-CHAVE: Educação geográfica, conteúdo, ensino e aprendizagem.

THE IMPORTANCE OF GEOGRAPHIC EDUCATION IN ELEMENTARY SCHOOL II

ABSTRACT: Understanding the global and social organization has become a complex task. Studying Geography is a possibility to understand the world and its systematizations because it becomes necessary to know how knowledge is constituted. There are several ways to enable pedagogical practice beyond the textbook, to think about Geography and society. Crossword work, from the interpretation of maps, is an example of this; because the students seek the information necessary to obtain the answers, they are studying, and, thus, learn about the content treated. In this case, the goal is teaching the content about the Asian subdivisions, through a crossword activity. In this article, it will be discussed the development of education nowadays, specifically in what some activity can influence the teaching of students and the results

with this action performed with students of the 9th grade of Elementary School II at Arnaldo Bussato school located in Verê/PR.

KEYWORDS: Geographic education, content, teaching and learning.

1 | INTRODUÇÃO

Entende-se que educar é um processo histórico amplo de transformação do pensar do sujeito. Também de formação do pensamento crítico desenvolvido com o decorrer de sua trajetória e as influências que recebeu, sociais ou individuais. (FREIRE, 2016).

A formação histórica do sujeito pode ser dada pelas suas experiências que o fazem evoluir, se adaptar, e também pelo sentido, que o permite interpretar o mundo. Por isso, cada ser é único, possui seus próprios pensamentos, dúvidas e maneiras de viver no mundo, conforme sua interpretação de realidade, e dessa forma, serão suas atitudes sobre determinada situação.

Há várias maneiras de se ensinar Geografia e cada professor busca avanços em relação ao conteúdo previsto para as aulas. A educação vem se modificando, transformando as formas de ensino e aprendizagem todos os anos, variando conforme o professor e a metodologia empregada no processo educativo (CAVALCANTI, 2010).

É de suma importância a interação entre professor e estudante no processo de ensino e aprendizagem, porque, ambos aprendem, um com o outro por meio da troca. Assim, ensinar vai além de passar o conteúdo programado para a aula. Significa também possibilidades para o estudante compreender a realidade e abrir caminhos para que ele prossiga com sua própria forma de entender o mundo. (FREIRE, 2016).

Dessa forma, os sujeitos também são consequências do ensino, desde a formação inicial até a formação continuada. Pois, tudo aquilo que é aprendido será levado para a vida. Seja de forma boa ou ruim (FREIRE, 2016). Por isso, para ensinar é necessário empenho e dedicação, seja qual for o tempo, ou a fase em que o ensino estiver acontecendo. Porém, nas séries iniciais é que se exige maior atenção. Pois, apesar de estarem iniciando, será a base daquilo que lhes foi proporcionado e ensinado, e o que faltar na educação básica irá repercutir no conhecimento futuro dos estudantes. Isso inclui o ensino geográfico na educação básica (CAVALCANTI, 2010).

Por meio da compreensão histórica da educação geográfica e, como forma de entender os problemas das salas de aula, partindo das dificuldades existentes entre professores e estudantes, no primeiro ano de licenciatura em Geografia, foi por meio do estudo de Cartografia quando foi desenvolvida uma atividade PCC (Prática como Componente Curricular), na escola básica, onde percebeu-se as dificuldades para ensinar atividades que contribuíssem com o entendimento do estudante em relação ao tema trabalhado pelo professor, o que gerou este texto.

Esse artigo aborda as dificuldades encontradas por estudantes de uma sala de aula específica, do 9º ano do Ensino Fundamental II, a partir de observações realizadas avaliando a falta de concentração dos estudantes e os meios de atrair a atenção desses. Neste sentido partiu-se da problematização e da explicação da professora, elaborou-se uma atividade de caça palavras de acordo com o conteúdo indicado desenvolvida com a própria professora com seus estudantes e explicitados os resultados apresentados por meio dela.

A aplicação da atividade foi desenvolvida como forma de despertar o interesse dos estudantes, por meio de materiais disponibilizados e com o auxílio da professora.

2 | EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

A educação muda significativamente ao longo do tempo. Mas, muitas vezes não atende as exigências do desenvolvimento social. Pode ser ensinada de diversas formas e nesse sentido, possui a função de fazer com que o estudante desenvolva a sua visão de mundo, formada por meio da leitura, observação e de pensamento crítico. Porém, por não acompanhar o desenvolvimento social, pode ser compreendida de maneira confusa, de modo a passar ao sujeito visão equivocada. (CALLAI, 2005).

Esse fato, também está associado a Geografia nas escolas, que, muitas, vezes, deveria ser trabalhada de modo a discutir a sociedade, a partir do seu processo histórico. Entretanto, muitas vezes, por falta de compreensão o ensino geográfico não atende algumas exigências sociais, fazendo com que o sujeito fique desprovido de conhecimentos que seriam fundamentais para seu desenvolvimento intelectual e social (CALLAI, 2005).

A Geografia estuda conceitos de espaço desde os tempos mais remotos, aprimorando-se com o decorrer dos anos. Está associada ao entendimento, comunicação, transformação e ação-reflexão, engajando-se ao professor e ao estudante (MATIAS, 1996).

A Geografia mudou com o decorrer dos séculos conforme o contexto e sua influência da sociedade. A consciência de que o ser humano está inserido, no espaço, vem há tempos. Porém, somente a partir do século XIX é que o espaço passou a ser estudado produzir conhecimento e aprofundá-lo. (NOGUEIRA, CARNEIRO, 2009).

A Geografia teve seus primeiros registros com as comunidades primitivas, e, era referente a todo conhecimento locacional, espacial, topográfico produzidos na “idade da pedra” e registrados nas paredes de cavernas. As pessoas relatavam os acontecimentos diários e os lugares em que estavam inseridos. Conforme evoluiu esse conhecimento passou a ser uma forma de reprodução do que estava escrito, não dependendo da interpretação, até surgirem descobertas que contradiziam o que estava no registro e era tido como verdade absoluta, dando espaço para uma nova forma de encarar a realidade (MATIAS, 1996).

Dentre essas áreas, está a educação geográfica, em que, busca compreender a formação social e cognitiva dos sujeitos inseridos num determinado espaço, a partir do contexto que estão situados historicamente.

É fundamental o estudante entender a situação do mundo, conhecer e pensar sobre, ao mesmo tempo saber pensar criticamente e formar seus próprios argumentos em relação a determinado tema. Isso ocorreu a partir do momento em que houve a produção do conhecimento mediada pela interação de professor e estudante na sociedade (FREIRE, 2016).

Dessa maneira não há produção do conhecimento sem interação entre professor e estudante. Por meio disso e de todos os processos envolvidos no ensino e aprendizagem, a educação pode ser desenvolvida de duas maneiras: a) tradicional/bancária ou b) científica/moderna, podendo haver uma combinação entre as mesmas, variando apenas o modo de ensinar, conforme o profissional (FREIRE, 2016).

3 I DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DA METODOLOGIA

O Planeta Terra é caracterizado como o único, no quesito habitável, e com recursos que contribuam para que isso ocorra, por exemplo a existência de carbono, oxigênio, água e terra.

A gente sabe que toda vida é feita de carbono e de outros átomos ligados a ele. O carbono é um átomo que se liga com muita facilidade e de muitas maneiras diferentes. Ele gera moléculas muito variadas, e a vida precisa desse leque de possibilidades enorme. (...) [A segunda condição] É a água, um dos compostos mais comuns no Universo. O que é raro é ela estar em estado líquido. (...) Agora, onde se acha água em estado líquido? Onde se tem o nível certo de radiação. Se for muito perto do Sol, haverá muita radiação, e a água evaporará. Se for muito longe do Sol, a água esfriará e congelará. No sistema solar, só a Terra está nesse oásis — nem muito quente nem muito fria. (NOGUEIRA, 2017, p.1).

Dessa forma como há várias formas de vida, cada lugar possui suas próprias características, se diferenciando em diversos aspectos em relação ao outro. Esse também é o caso dos continentes.

Não há uma única definição para continente, por ser amplo e abranger vários campos. Porém matérias revelam que o seu significado pode ser entendido como “grandes extensões de terras emersas, limitadas pelas águas de mares e oceanos” (BERTELLO, 2005, p.316).

Cada continente apresenta seu próprio perfil, de acordo com sua localização e populações, leva em conta também a forma em que se constitui. Há uma divisão entre as partes continentais, não possuindo uma determinação exata de como se organizam espacialmente, afinal, alguns autores consideram a existência de cinco continentes, outros de seis e até mesmo sete. (PENA, 2017)

Porém as informações mais recentes apontam sete continentes distribuídos espacialmente. São eles: América, Europa, Ásia, Oceania, África, Antártida e alguns estudos por geólogos publicados na revista Sociedade Geológica dos Estados Unidos apontam a Zelândia como o menor continente da terra, essa matéria foi publicada no site público por SILVA (2017).¹

O continente encontra-se 94% submerso e a Nova Zelândia corresponde aos picos mais altos deste continente, sendo uma das poucas partes que não se encontra submersa. Desta massa de terra também faz parte a Nova Caledônia e outros grupos de ilhas mais pequenas. (SILVA, 2017, p.1).

Na atividade desenvolvida com o 9º ano do Colégio Arnaldo Bussato na cidade de Verê foram abordados assuntos sobre o continente asiático, na sua organização e subdivisões, tratando de suas características sociais e econômicas, enfatizando as divergências de cada subdivisão.

Com base no auxílio da professora da turma e nas pesquisas desenvolvidas, podemos compreender o continente asiático como um dos maiores continentes em extensão territorial, possuindo seis subdivisões que se distinguem por aspectos naturais ou culturais, cada uma tendo um ponto marcante.

Segundo Richter (2017), sobre as subdivisões da Ásia são seis, sendo elas: 1) Ásia central; 2) Extremo oriente; 3) Norte da Ásia; 4) Oriente médio; 5) Sudeste asiático; 6) Sul da Ásia. As características de cada subdivisão:

SUBDIVISÕES	CARACTERÍSTICAS
1) Ásia central:	Como sugere o nome está situada na parte central da Ásia, assim, os países situados nessa localidade, não são banhados por nenhum oceano, possuindo um limite exportador, apresentando uma economia instável e fraca e também alguns problemas econômicos, políticos e culturais, fazendo dessa região uma área isolada da Ásia.
2) Extremo oriente (leste):	Os países possuem uma grande semelhança cultural, sendo conhecido por uma das regiões mais ricas do mundo com uma das maiores potências mundiais (Japão), possuindo grandes modificações nos países.
3) Norte da Ásia:	Maior área territorial da Ásia, é composta por dois países.
4) Oriente médio:	É caracterizado pelos conflitos existentes nessa região e por ser um dos maiores produtores de petróleo e gás natural.

1. Revista Sociedade Geológica disponível em: <<https://www.publico.pt/2017/02/17/ciencia/noticia/zelandia-foi-descoberto-um-novo-continente-submerso-1762439>>.

5) Sudeste asiático:	Apresenta grandes diferenças socioeconômicas, possuindo lugares com mão de obra barata e economia em desenvolvimento.
6) Sul da Ásia:	Possui grandes problemas sociais; sua população sofre pela má distribuição de renda e economia local.

Há várias características distintas no continente asiático. Porém, formam um conjunto que se relacionadas à maneira que esse continente se encontra, assim como nas palavras cruzadas, que possui diferentes termos, mas com várias maneiras que podem ser interpretados.

A ideia que levou ao planejamento da atividade com palavras cruzadas, ligou um pensamento das semelhanças e das diferenças que formam um todo, e isso é perceptível tanto nas características continentais, como um quebra-cabeça, em que as peças se encaixam, mas nesse caso, as palavras também são carregadas de significados.

4 | MATERIAL E METODOLOGIA

A metodologia empregada nesse processo de realização da atividade se caracteriza como um estudo de caso se consistiu em observar e avaliar a problemática nas aulas, identificando as principais dificuldades, e as atitudes dos estudantes o objeto de estudo, com o objetivo de produzir conhecimento. (OLIVEIRA, 2017).

Diversos materiais foram utilizados para o planejamento das atividades, dentre eles: mapas e revisão bibliográfica, observação de aulas, levantamento das ideias, sobre o que pode ser feito para que os estudantes aprendam o conteúdo ensinado.

Na análise da turma, a professora trabalhou com as informações fundamentais para a realização da atividade e foi possível perceber que os estudantes não estavam interessados. A maioria deles não contribuiu para o rendimento da aula.

Mediante as observações em relação ao comportamento dos estudantes, o planejamento se mostrou decisivo. Foi preciso adotar uma atividade específica com mapa e legendas, que consistiu em ensinar pelas cores a análise do mapa e posteriormente eles elaboraram uma legenda das subdivisões, de acordo com as cores no mapa.

Porém, a professora mencionou que eles apresentavam dificuldades sobre este conteúdo específico. Daí o planejamento da atividade foi por meio de consulta aos materiais (caderno, mapas e livros didáticos).

4.1 Subdivisões da Ásia

Observe o mapa, e de acordo com o conteúdo proposto responda a atividade:



Divisão Regional

- Ásia Setentrional
- Ásia Central
- Oriente médio
- Ásia Meridional
- Sudeste Asiático
- Extremo Oriente



Figura 1 - Mapa das subdivisões da Ásia.

Fonte: ZONOTELLI (2014).

Atividade:

- Com base nas dicas citadas, complete as lacunas conforme a subdivisão e preencha adequadamente nas palavras cruzadas:
 - a.. Continente que possui um grande limite nas relações internacionais por não ser banhada por oceanos: Ásia _____.
 - b. O extremo oriente da Ásia é caracterizado por semelhanças culturais entre os países nele situados, são eles: Coréias (Norte e Sul), _____ e _____.
 - c. A Ásia setentrional pode ser caracterizada por ser composta por apenas um país, a _____, sendo a maior região em extensão territorial.
 - d. No oriente médio, há várias _____, sejam elas econômicas, políticas ou religiosas.
 - e. Grandes reservas de: ouro, gás natural e _____ são encontradas na Ásia setentrional.
 - f. O sul da Ásia possui problemas econômicos e também populacionais, e um de seus países mais populosos conhecido mundialmente por essa característica é a _____.

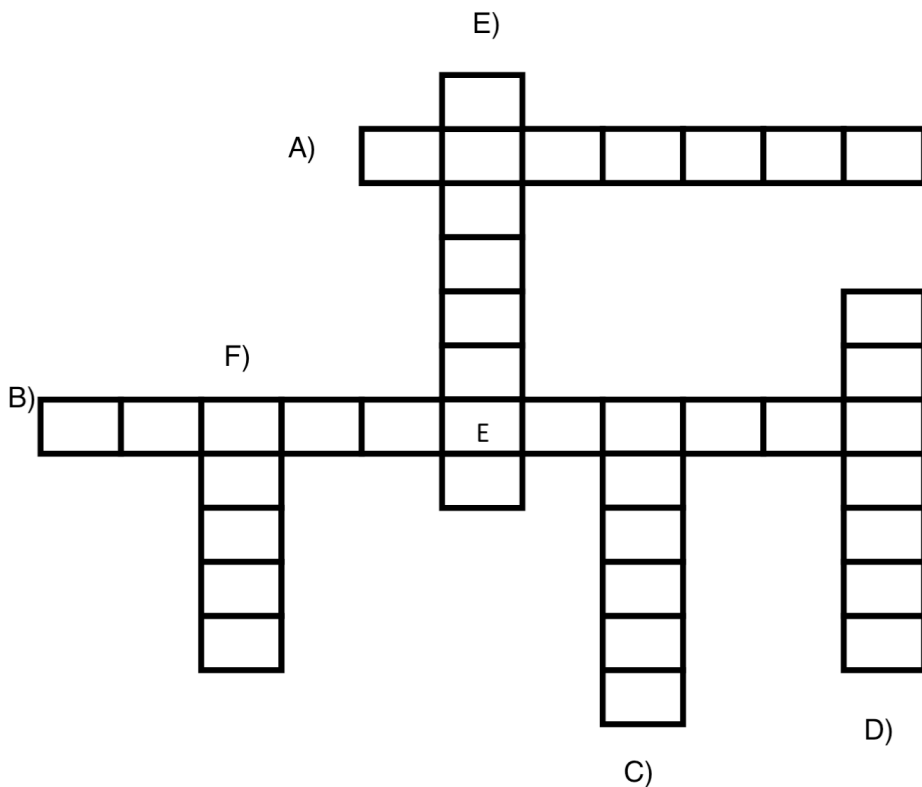


Figura 2 – Atividade: Palavras Cruzadas.

Fonte: Elaboração da autora (2017).

- Respostas das palavras cruzadas:
 - a. CENTRAL.
 - b. CHINA E JAPÃO.
 - c. RÚSSIA.
 - d. TENSÕES.
 - e. PETRÓLEO.
 - f. ÍNDIA.

5 | CONSIDERAÇÕES

A educação geográfica teve sua evolução gradativa, com o passar do tempo, passou por diversas transições, tanto no modo de ser transmitida como ensinada, quanto na maneira em que é constituída. Porém, tanto a educação, quanto a Geografia estão em constantes transformações, trazendo para o conhecimento novas bases, de acordo com a sociedade em que são formadas, se “renovando” com o decorrer do tempo.

Esse também é o caso das salas de aula, que mesmo situadas em um mesmo lugar por um bom tempo, estão constantemente se modificando, inclusive seus componentes (professor e estudante), assim, suas bases fundamentais consequentemente sempre se “renovam”.

O objetivo de entender como trabalhar com estudantes, também analisar a relação de como o professor busca formas para atrair a atenção dos estudantes, em sala. Para tal foi elaborada a atividade de palavras cruzadas, que resultou em pensar numa Geografia com renovação constante.

Esta atividade foi desenvolvida como forma de compreensão da realidade de um professor em sala, bem como da análise da turma. Isto auxiliou para melhor entendimento de como produzir conhecimento não é tarefa fácil. Exige conhecimento do professor, sobre o conteúdo trabalhado e um bom planejamento de como trabalhar, o contexto desse assunto de maneira que os estudantes associem à sua realidade.

Assim, a atividade obteve o objetivo esperado, apesar de algumas dificuldades quanto a sua realização. Entretanto, ela poderia ter sido melhor elaborada, para possibilitar a compreensão maior dos estudantes ao realizarem o planejado.

Os resultados foram satisfatórios, pois nenhum dos estudantes obteve resultados abaixo do esperado, de acordo com o depoimento da professora e com as correções das atividades, tendo como porcentagem final: 80% atingiram o resultado acima da média. Assim, 8% não obtiveram êxito nos resultados, e 12% não realizaram a atividade pois não estavam presentes.

Entretanto, percebeu-se que além dos materiais que poderiam ser usados no auxílio do professor, houveram algumas dificuldades. Também pode se notar que alguns estudantes desenvolveram com maior facilidade em relação a outros.

REFERÊNCIAS

BERTELLO, Edélzia. **Palavra em ação minimanual de Pesquisa**, 3ed, Minas Gerais: Claranto: 2005.

CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n66/a06v2566.pdf>>. Acesso em: outubro de 2017.

CARNEIRO, Sônia M. M; NOGUEIRA, Valdir. **Educação geográfica e formação da consciência espacial cidadã no ensino fundamental: sujeitos, saberes e práticas**, 2017. Disponível em: <[http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT4/tc4%20\(50\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT4/tc4%20(50).pdf)> Acesso em outubro de 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas**, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7167-3-3-geografia-realidade-escolar-lana-souza/file>>. Acesso em outubro de 2017.

D'ESPINDOLA, Valmilton Souza. **A geografia nos séculos XIX e XX, 2011**. Disponível em: <<http://webartigos.com/artigos/a-geografia-nos-seculos-xix-e-xx/74420>>. Acesso em outubro de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 2ed, São Paulo: Paz e Terra, 2016.

JOKURA, Tiago. **Quantos continentes existem?** Revista Super interessante, 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/quantos-continentes-existem>>. Acesso em outubro de 2017.

MATIAS, Lindon Fonseca. **Por uma cartografia geográfica - uma análise da representação gráfica na geografia**. São Paulo: FFLCH/USP, 1996, 476p. (Dissertação de Mestrado).

OLIVEIRA, Rodrigo. **É possível haver vida em outros planetas?** Portal boa vontade, 2017. Disponível em: <<http://www.boavontade.com/pt/dia-dia/e-possivel-haver-vida-em-outros-planetas>>. Acesso em outubro de 2017.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Estudo de caso**, 2017. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociedade/estudo-de-caso>>. Acesso em outubro de 2017.

PENA, Rodolfo Alves. **Continentes**, 2017. Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/geografia/continentes.htm>>. Acesso em outubro de 2017.

RICHTER, Denis. **Ásia: suas divisões internas**, 2017. Disponível em: <<https://www.algossobre.com.br/geografia/asia-suas-divisoes-internas.html>>. Acesso em outubro de 2017.

SILVA, Claudia Carvalho. **Zelândia, um novo continente submerso?** 2017. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2017/02/17/ciencia/noticia/zelandia-foi-descoberto-um-novo-continente-submerso-1762439>>. Acesso em outubro de 2017.

ZANOTELLI, Danúbia. **Continente europeu**. Disponível em: <https://de.slideshare.net/DANUBIAZANOTELLI/continente-europeu-34924539?next_slideshow=1>. Acesso em agosto de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Extensionista 67, 68, 94

Aprendizagem Invertida 138, 139, 142, 143, 144, 145

Articulação Curricular 13, 14, 15, 16, 17, 25

Atividade Lúdica 175, 177, 179, 182, 184, 229, 231, 234, 235, 236, 270, 274

B

BNCC 28, 30, 31, 38, 240, 270

C

Coleções Didáticas 198

CTS 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Cultura Digital 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 171, 172

Curricularização da Extensão 85, 86, 88, 97

D

Deficiência Auditiva 146, 147, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 157

Deficiência Intelectual 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196

Didática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 19, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 38, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 83, 99, 119, 140, 171, 174, 184, 185, 197, 198, 199, 203, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 224, 231, 237

Disciplina de Química 114

Docência 16, 20, 26, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 86, 97, 145, 169, 170, 199, 211, 250, 257

E

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 13, 14, 18, 19, 22, 25, 26, 30, 38, 42, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 78, 83, 85, 86, 88, 95, 96, 97, 114, 115, 125, 126, 138, 139, 145, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 169, 172, 174, 185, 187, 195, 196, 214, 215, 216, 237, 240, 248, 249, 258, 259, 261, 268, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 278

Educação Inclusiva 50, 146, 147, 150, 157

Educação Infantil 62, 97, 237, 270, 272, 273, 275, 276

Ensino de Biologia 197, 198, 199, 212, 214, 215

Ensino de Geografia 250, 253, 258

Ensino de Libras 40, 42

Ensino de Química 115, 123, 152, 174, 175, 185, 186, 214, 237

Ensino Fundamental 67, 78, 79, 159, 160, 185, 195, 214, 227, 229, 230, 231, 232, 233,

237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 254, 259, 261, 267, 268, 270

Ensino Superior 1, 2, 6, 56, 65, 67, 76, 83, 86, 87, 88, 89, 91, 95, 145, 214, 240

Extensão Universitária 63, 65, 66, 68, 73, 75, 76, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

F

Formação de Professores 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 51, 52, 61, 65, 66, 67, 68, 73, 74, 83, 92, 93, 145, 158, 186, 248

Formação Inicial de Professores 6, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 24, 77, 84, 92, 94, 96, 97

G

Gênero Fábula 27

I

Imagética 250, 253, 254, 258

Interdisciplinaridade 13, 14, 16, 17, 26, 56, 57, 117

J

Jogos Didáticos 185, 227, 236

L

LDB 116, 240, 270

Língua Brasileira de Sinais 40, 41, 44, 48, 49, 146, 153

Ludicidade 71, 238, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

M

Material Didático 197, 198, 199, 200, 208, 212, 213, 229

Metodologias de Ensino 1, 2, 6, 7, 9, 118, 176, 198

P

PIBID 185, 250, 251, 255, 257

Prática Docente 2, 3, 5, 9, 11, 40, 41, 44, 48, 49, 70, 73, 78, 84, 166, 168, 176, 203, 229, 244, 257

Prática Pedagógica 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 66, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 91, 119, 165, 167, 172, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 208, 211, 216, 227, 242, 259, 272

Profissão Docente 6, 75, 82, 83

Projeto de Extensão 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 93, 97

S

Sequência Didática 27, 28, 31, 32, 33, 34, 38, 237

T

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação 138, 139

V

Videoaula 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Formação Docente:

Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 